

Seção: Etnobotânica

CONHECIMENTO LOCAL, DIVERSIDADE E RIQUEZA DE ESPÉCIES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA APA DO RIO CURIAÚ, AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL, BRASIL

Luciano Araujo PEREIRA

Jackson Rodrigo de Lima BARBOSA

Mara Zélia de ALMEIDA

Elsie Franklin GUIMARÃES

A Amazônia apresenta grande diversidade de plantas oriundas da interação de fatores ambientais e da ação antrópica. A origem do uso de plantas provém do conhecimento acumulado de matrizes africanas, indígenas e européias. Muitas informações geralmente estão restritas a alguns moradores considerados especialistas locais. O presente trabalho objetivou verificar a riqueza, a diversidade e o conhecimento sobre plantas úteis em quintais quilombolas, nas localidades de Curiaú de Dentro, Curiaú de Fora, São Francisco da Casa Grande e Curralinho no município de Macapá. Foram selecionados 16 especialistas pelo método bola-de-neve, realizadas entrevistas usando a técnica turnê-guiada. Os espécimes foram processados através do método usual em taxonomia e as análises através de índices de diversidade e riqueza. No total, foram inventariados 5.244 indivíduos de plantas, em 64 famílias, 131 gêneros e 164 espécies: Curiaú de Fora obteve 116 espécies, Curiaú de Dentro 96, São Francisco da Casa Grande 68 e Curralinho 61. O índice de Shannon-Wiener para as localidades, indicou Curiaú de Fora com maior diversidade ($H' = 3,89$), em seguida, São Francisco da Casa Grande ($H' = 3,52$). Ao comparar o número de espécies, através da curva de rarefação, nas localidades (504 indivíduos comuns às quatro áreas), Curiaú de Fora obteve maior riqueza (80 espécies), seguido por São Francisco da Casa Grande (64 espécies) e somente Curiaú de Fora não apresentou comportamento assintótico, o mesmo ocorrendo quando comparada a riqueza a partir das localidades, onde Curiaú de Fora e de Dentro (origem do quilombo) também apresentaram maior riqueza (138 espécies). O resultado apresentado pela curva de rarefação sugere estar havendo erosão do conhecimento nas duas localidades não pioneiras. Acredita-se, que a constituição de novas famílias; o distanciamento dos parentes e a influência de novos hábitos oriundos principalmente da mídia e das relações com outros grupos étnicos, provavelmente tenham influenciado nessas mudanças.

Palavras-chave: manejo, diversidade de plantas, espécies úteis.

Créditos de Financiamento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas

Universidade do Estado do Amapá